

**UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI -
UNIVATES**



UNIVATES

**REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO
OBRIGATÓRIO**

**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, BACHARELADO**

REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Das disposições gerais

O estágio não obrigatório que, assim como o estágio obrigatório, fundamenta-se na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio dos estudantes; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96, e nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Ensino Superior.

Da caracterização do estágio

O estágio, segundo o art.1º da Lei 11.788/2008, caracteriza-se como “*um ato educativo escolar supervisionado*” que tem como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos estudantes que estão regularmente matriculados e frequentando curso em instituição superior.

O estágio não obrigatório é uma atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso, não se constituindo, porém, um componente indispensável à integralização curricular.

Dos objetivos

Geral

Oportunizar ao estudante estagiário ampliar conhecimentos, aperfeiçoar e/ou desenvolver habilidades e atitudes necessárias para o bom desempenho profissional, vivências que contribuam para um adequado relacionamento interpessoal e uma participação ativa na sociedade.

Específicos

Possibilitar ao estudante matriculado e que frequenta o curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação da Univates:

- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de formação do estudante;
- ampliar o conhecimento sobre a organização profissional e o desempenho profissional;
- interagir com profissionais da área em que irá atuar, com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, com vistas a desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional.

Das exigências e dos critérios de execução

Das determinações gerais

A realização do estágio não obrigatório deve obedecer às seguintes determinações:

- I – o estudante deve estar matriculado e frequentando regularmente curso de educação superior da Universidade do Vale do Taquari - Univates;
- II – obrigatoriedade de concretizar a celebração de termo de compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a Univates antes do início das atividades;
- III – as atividades cumpridas pelo estudante em estágio devem compatibilizar-se com o horário de aulas e aquelas previstas no termo de compromisso;
- IV – a carga horária máxima da jornada de atividades do estudante estagiário será de seis horas diárias e de 30 (trinta) horas semanais;
- V – o período de duração do estágio não obrigatório não pode exceder dois anos, exceto quando se

tratar de estudante portador de deficiência;

VI – o estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, devendo o estudante receber bolsa ou outra forma de contraprestação das atividades que irá desenvolver. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, também não caracteriza vínculo empregatício;

VII - se houver alguma forma de contraprestação ou bolsa de estágio não obrigatório, o pagamento do período de recesso será equivalente a 30 (trinta) dias, sempre que o estágio tiver a duração igual ou superior a 1 (um) ano, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares. Se o estágio tiver a duração inferior a 1 (um) ano, os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional;

VIII – a unidade concedente deve contratar em favor do estagiário seguro de acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme consta no termo de compromisso;

IX – as atividades de estágio não obrigatório devem ser desenvolvidas em ambiente com condições adequadas e que possam contribuir para aprendizagens do estudante estagiário nas áreas social, profissional e cultural;

X – cabe à Univates comunicar, quando solicitada, à unidade concedente ou ao agente de integração (se houver) as datas de realização de avaliações escolares acadêmicas;

XI – segundo o art.14 da Lei 11.788/2008, “*aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio*”.

Das exigências e dos critérios específicos

No estágio curricular não obrigatório do curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação o estagiário pode atuar como auxiliar em atividades relacionadas à tecnologia da informação, em especial em segurança em TI, programação de aplicativos, no projeto físico e lógico, implantação, configuração e administração de redes de computadores, entre outras relacionadas à área de atuação profissional, a serem desenvolvidas em organizações formais ou não formais da sociedade.

O estagiário somente pode auxiliar nas atividades profissionais se houver um profissional habilitado, indicado pela unidade concedente, para acompanhamento.

O estudante deverá estar matriculado ou ter cursado com aprovação no mínimo 120 (cento e vinte) horas do curso.

Das atribuições do supervisor de estágio

Cabe ao coordenador do curso ou a um professor indicado por ele acompanhar e avaliar as atividades realizadas pelo estagiário, tendo como base o plano e o(s) relatório(s) do estagiário e as informações do profissional responsável na unidade concedente.

Das atribuições do supervisor da parte concedente

O supervisor local é um profissional do quadro de pessoal da unidade concedente responsável pelo acompanhamento do estagiário durante o desenvolvimento das atividades e deve possuir formação superior na área de Informática.

Caso o supervisor não possua formação na área indicada, deverá ter experiência profissional em área de conhecimento desenvolvida no curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, sendo comprovada mediante entrega de Declaração de Supervisão de Estágios assinada pelo responsável pela empresa, conforme modelo disponibilizado pela Univates.

Das atribuições do estagiário

Cabe ao estagiário contratado para desenvolver estágio não obrigatório:

- a) indicar a organização em que realizará o estágio não obrigatório à Central de Estágios da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração;
- b) elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades definidas;
- c) responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o à Central de Estágios da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração, se houver, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;
- d) ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos

exigidos;
e) portar-se de forma ética e responsável.

Das disposições finais

A Central de Estágios, o Núcleo de Apoio Pedagógico e os coordenadores de curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio não obrigatório dos alunos matriculados nos cursos de ensino superior da Univates, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor e as normas internas contidas no presente regulamento e na Resolução 051-2*/Consun/Univates, de 31 de agosto de 2020.

As unidades concedentes, assim como os agentes de integração, devem seguir o estabelecido na legislação em vigor, as disposições do regulamento do estágio não obrigatório e as normas e orientações da Univates que tratam do assunto.

Competências e habilidades

Avaliação da viabilidade econômica, planejamento, supervisão, elaboração e coordenação de projetos e serviços de tecnologia da informação:

- resolução e modelagem de problemas quantitativos;
- realização de experimentos quantitativos;
- utilização de ferramentas de apoio à resolução de problemas matemáticos;
- conhecimento de conceitos básicos de matemática e estatística;
- desenvolvimento do raciocínio lógico, crítico e analítico;
- análise crítica de informações provenientes de diferentes fontes;
- otimização da utilização de recursos;
- senso de urgência e utilização;
- avaliação crítica dos resultados alcançados;
- gestão de recursos, riscos e qualidade;
- identificação de oportunidades;
- iniciativa e atitude empreendedora;
- implementação de projetos organizacionais;
- elaboração e interpretação de cenários;
- conhecimento dos fundamentos de planejamento e governança em TI;
- conhecimento das técnicas e ferramentas para desenvolvimento de gestão de TI;
- utilização de frameworks de planejamento e governança.

Avaliação do impacto das atividades de tecnologia da informação nos contextos social e ambiental:

- comprometimento com a responsabilidade sociocultural;
- análise da realidade a partir do diálogo argumentativo coerente;
- desenvolvimento da visão estratégica;
- compreensão da importância das teorias clássicas e contemporâneas para pensar a sociedade atual;
- desenvolvimento do raciocínio lógico, crítico e analítico;
- identificação das características ambientais regionais e globais;
- avaliação crítica da relação homem-ambiente;
- compreensão da interdisciplinaridade socioambiental;
- reflexão sobre os processos socioambientais;
- aplicação dos princípios de mediação ambiental;
- construção de posicionamento crítico sobre os valores ambientais no desenvolvimento.

Avaliação e emissão de pareceres técnicos em sua área de formação:

- conhecimento e interpretação de termos técnicos das áreas de informática e computação;
- uso da variedade linguística adequada ao gênero e à situação comunicativa, tanto na linguagem oral quanto na escrita, com foco na linguagem formal;
- interpretação e avaliação de documentação;
- leitura e interpretação conceitual de questões fundamentais nas diversas ciências;
- compreensão de normas técnicas e padrões de operação;
- documentação de software;
- conhecimento das técnicas e ferramentas para desenvolvimento de gestão de TI;
- concepção, aplicação e validação de princípios, padrões e boas práticas no desenvolvimento de software.

Definição da política e avaliação da segurança das tecnologias da informação nas organizações:

- definição de soluções de comunicação de dados e conectividade;
- compreensão de normas técnicas e padrões de operação;
- compreensão das normas e das boas práticas de segurança de TI, considerando a segurança física, lógica e operacional;
- proposição de soluções preventivas e corretivas contra incidentes de segurança de TI;
- gestão de recursos, riscos e qualidade;

- gestão de ameaças, riscos e vulnerabilidade;
- ação ética, moral e legal, considerando os preceitos legais, direitos e propriedades intelectuais inerentes à produção e à utilização de sistemas de computação;
- aplicação de resposta a incidentes de segurança;
- avaliação e definição da política de segurança em TI;
- aplicação de normas técnicas e padrões de operação;
- identificação de falhas e proposição de ações corretivas.

Conhecimento e aplicação das metodologias de engenharia de software para especificação de requisitos, projeto e modelagem de software e dados:

- interpretação e análise de modelos de dados;
- identificação e utilização de técnicas de modelagem de dados, análise e projeto de sistemas;
- aplicação de técnicas de modularização, especificação e verificação de software;
- aplicação de orientação a objetos na construção da hierarquia de classes do sistema;
- utilização de técnicas para modelagem de dados;
- interpretação e aplicação de diferentes formas de representação gráfica;
- conhecimento do paradigma de programação orientado a objetos;
- identificação de recursos e ferramentas para desenvolvimento de sistemas;
- compreensão e aplicação de processos de engenharia de software;
- domínio de técnicas e procedimentos de construção, evolução e avaliação de software;
- aplicação de técnicas da engenharia de software;
- documentação de software;
- utilização de métodos e modelos da engenharia de software; utilização de ferramentas para modelagem de sistemas;
- identificação e proposição de soluções com modelos de maturidade;
- aplicação de técnicas para solução, verificação, validação e manutenção de software;
- avaliação da qualidade de sistemas de software;
- concepção, aplicação e validação de princípios, padrões e boas práticas no desenvolvimento de software;
- aplicação de boas práticas para desenvolvimento de software (IHC e qualidade de software);
- conhecimento de recursos da engenharia de software.

Desenvolvimento e utilização de novas ferramentas, sistemas e recursos tecnológicos:

- identificação de recursos de programação;
- conhecimento da lógica booleana e da lógica proposicional;
- aplicação de técnicas de modularização, especificação e verificação de software;
- utilização de ferramentas de apoio ao desenvolvimento de software;
- aplicação de orientação a objetos na construção da hierarquia de classes do sistema;
- conhecimento de como extrair informações de dados utilizando métodos estatísticos;
- conhecimento de conceitos básicos de matemática e estatística;
- reconhecimento da estrutura e das instruções da DDL e DML usadas para interagir com um sistema gerenciador de banco de dados;
- utilização de conectores de banco de dados;
- entendimento do que é e de como funciona um sistema gerenciador de banco de dados;
- implementação de um modelo de dados lógico em um sistema gerenciador de banco de dados;
- implementação de tarefas automatizadas, utilizando estruturas de programação;
- resolução de problemas de recuperação e manipulação de dados;
- aplicação de conhecimentos prévios de algoritmos;
- desenvolvimento de software;
- resolução de problemas usando ambientes de programação;
- conhecimento de métodos, técnicas, estratégias e componentes para resolução de problemas;
- identificação de problemas que tenham solução algorítmica;
- conhecimento e utilização de APIs para desenvolvimento gráfico;
- desenvolvimento de aplicação com interface gráfica;
- utilização de ferramentas de apoio à concepção de sistemas, produtos e processos;
- identificação e seleção dos recursos necessários para desenvolvimento de sistemas, produtos e processos;
- identificação dos requisitos do sistema, do produto ou processo.

Gerência de recursos humanos relacionados à tecnologia da informação:

- análise da realidade a partir do diálogo argumentativo coerente;
- compreensão das relações de poder entre as partes envolvidas;
- compreensão das redes e relações interorganizacionais; - gestão de conflitos e interesses;
- compreensão da cultura organizacional;
- planejamento, organização, direção e controle;
- acompanhamento e intervenção nos processos de mudanças organizacionais exercendo a liderança;
- coordenação dos processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais de seus membros;
- geração de processos eficazes e de aprendizagem organizacional;
- gerenciamento do conhecimento organizacional.

Identificação das necessidades organizacionais e das tecnologias adequadas para atendimento dessas necessidades:

- conhecimento dos recursos e funcionalidades de softwares básicos, aplicativos e utilitários;
- utilização correta das unidades de medida de armazenamento de dados e velocidade de processamento;
- conhecimento e identificação de recursos tecnológicos;
- desenvolvimento da visão estratégica;
- conhecimento de métodos, técnicas, estratégias e componentes para resolução de problemas;
- identificação dos elementos constitutivos e relevantes do problema a ser resolvido;
- atuação com visão estratégica e sistêmica;
- compreensão da cultura organizacional;
- compreensão dos modelos de gestão, modelagem e arquitetura de negócios;
- compreensão das variáveis que influenciam a tomada de decisões;
- identificação dos elementos que integram o planejamento;
- identificação e compreensão das características de processos e sistemas;
- identificação dos requisitos do sistema, produto ou processo;
- modelagem e arquitetura de negócios;
- conhecimento das formas de especificação e funcionalidades;
- conhecimento dos requisitos e necessidades organizacionais para seleção de sistemas;
- identificação das funcionalidades e especificações para customização de projeto.

Planejamento, especificação e gerência de recursos de hardware, comunicação e software:

- identificação e caracterização dos diversos componentes de um computador;
- conhecimento dos recursos e funcionalidades de softwares básicos, aplicativos e utilitários;
- avaliação crítica dos resultados alcançados;
- definição de soluções de comunicação de dados e conectividade;
- compreensão e integração de diferentes sistemas, tecnologias e plataformas de comunicação;
- aplicação de soluções para sistemas de comunicação de abrangência local, metropolitana e larga abrangência;
- identificação, compreensão e aplicação das topologias, arquiteturas e protocolos de comunicação de dados a serem utilizados em redes de computadores e sistemas de telecomunicações;
- planejamento, elaboração e implantação de projetos físicos para redes de computadores e infraestrutura de telecomunicações;
- conhecimento de recursos de rede;
- elaboração de projeto de redes;
- especificação de infraestrutura de servidores, estações, rede e comunicações (nível mais elevado);
- conhecimento de recursos tecnológicos;
- aplicação de normas técnicas e padrões de operação.

Supervisão e avaliação da operação e da manutenção de sistemas:

- utilização correta das unidades de medida de armazenamento de dados e velocidade de processamento;
- utilização da escrita para documentação de recursos computacionais;
- utilização de recursos matemáticos e estatísticos para a definição de grandezas e frequência de ocorrência de eventos;

- utilização de ferramentas de apoio para a resolução de problemas matemáticos;
- gerenciamento da implantação de sistemas;
- identificação das funcionalidades e especificações para customização de projeto;
- categorização dos sistemas.

Consciência humanística, estímulo para o trabalho em grupo, desenvolvimento de habilidades de liderança, inovação e colaboração:

- apresentação de conduta ética na solução de problemas;
- autonomia para execução de atividades;
- emprego de diferentes estratégias de leitura adequadas ao contexto textual, aos objetivos de leitura e às intenções comunicativas;
- percepção da leitura e da escrita como processo de construção e de produção de sentidos na interação autor-texto-leitor;
- questionamento de conceitos preestabelecidos;
- compreensão e uso dos mecanismos de coesão e de recursos de coerência na construção do texto e na produção de sentidos;
- desenvolvimento da postura investigativa e autonomia de estudo;
- leitura e interpretação conceitual de questões fundamentais nas diversas ciências;
- ação em harmonia com o interesse coletivo, colaborando com o grupo na resolução de problemas de manipulação de dados;
- identificação de estratégias que favoreçam a acessibilidade e a inclusão digital;
- acompanhamento e intervenção nos processos de mudanças organizacionais exercendo a liderança;
- compreensão, reconhecimento e valorização das diferentes linguagens e produções culturais manifestas nas sociedades contemporâneas e de suas funções na produção do conhecimento;
- comunicação na Língua Brasileira de Sinais encadeando as experiências culturais e as relações interpessoais, de trabalho e de gênero que se articulam por meio da língua;
- compreensão das relações e problemáticas envolvidas nas questões que abrangem as diversidades sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras em face à afirmação dos direitos humanos.